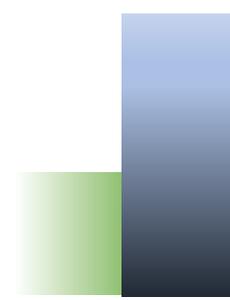


# Processamento Digital de Imagens

Transformada de Fourier

CPGCG/UFPR

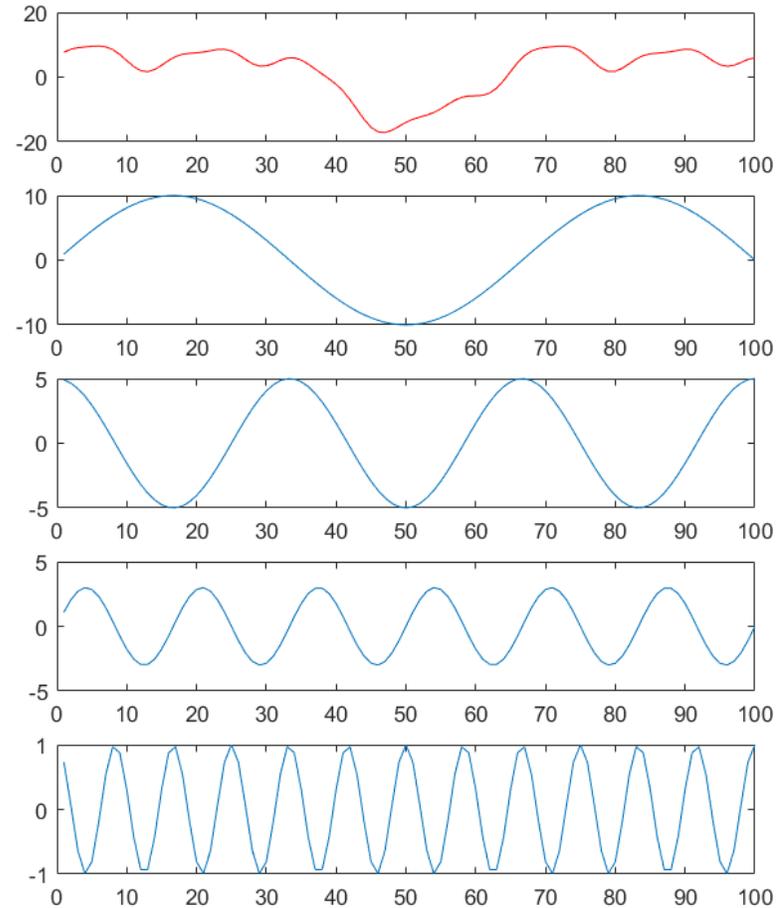
Prof. Dr. Jorge Centeno



## Segundo Fourier:

qualquer sinal (em nosso caso, uma imagem) pode ser expresso como uma soma de uma série de sinusoidais (senos e cossenos).

- No caso de imagens, o sinal é o valor digital do pixel.



Seja

Uma variável real  $x$  ... e uma função contínua  $f(x)$

A transformada de Fourier  $F(u)$ , de uma função contínua  $f(x)$  pode ser definida como:

$$F(u) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x) e^{(-j 2 \pi u x)} dx$$

Com :  $j = \sqrt{-1}$

A partir de  $F(u)$ , pode-se obter  $f(x)$  através da transformada inversa de Fourier:

$$f(x) = \int_{-\infty}^{\infty} F(u) e^{(-j 2 \pi u x)} du$$

- Pela equação de Euler:

$$e^{(-j 2 \pi u x)} = \cos(2 \pi u x) - j \sin(2 \pi u x)$$

- logo

$$F(u) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x) e^{(-j 2 \pi u x)} dx$$

$$F(u) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x) \{ \cos(2 \pi u x) - j \sin(2 \pi u x) \} dx$$

- Ou seja, a função tem uma parte Real ( $R$ ) e outra imaginária ( $I$ )

$$F(u) = R(u) + j I(u)$$

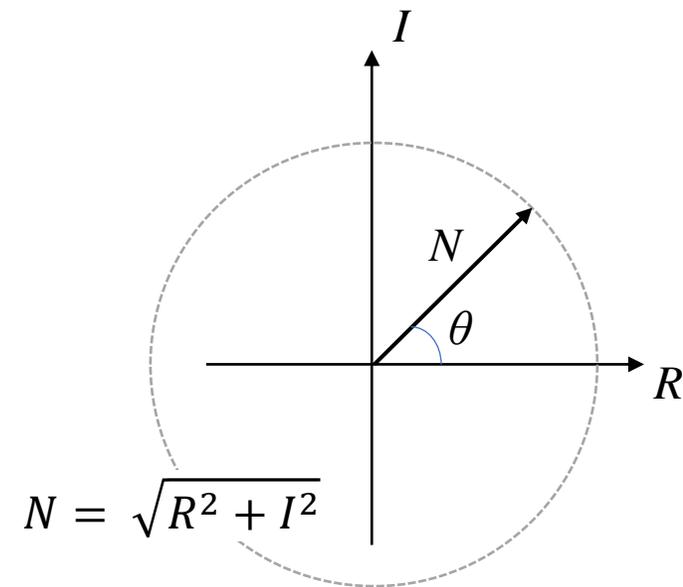
As partes reais e imaginárias também podem ser representadas em coordenadas polares, considerando a direção (fase  $\theta$ ) e a norma do vetor (R,I)

Norma:  $|F(u)|$

$$F(u) = |F(u)| e^{j\theta(u)}$$

Costuma-se representar o “espectro de potência” de  $f(x)$ , que é o quadrado da norma

$$P(u) = |F(u)|^2 = R^2(u) + I^2(u)$$



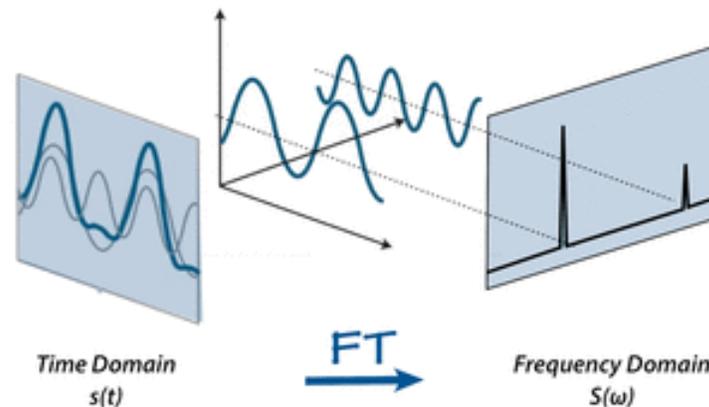
$$|F(u)| = \sqrt{R^2(u) + I^2(u)}$$

$$\theta(u) = \tan^{-1}[I(u)/R(u)]$$

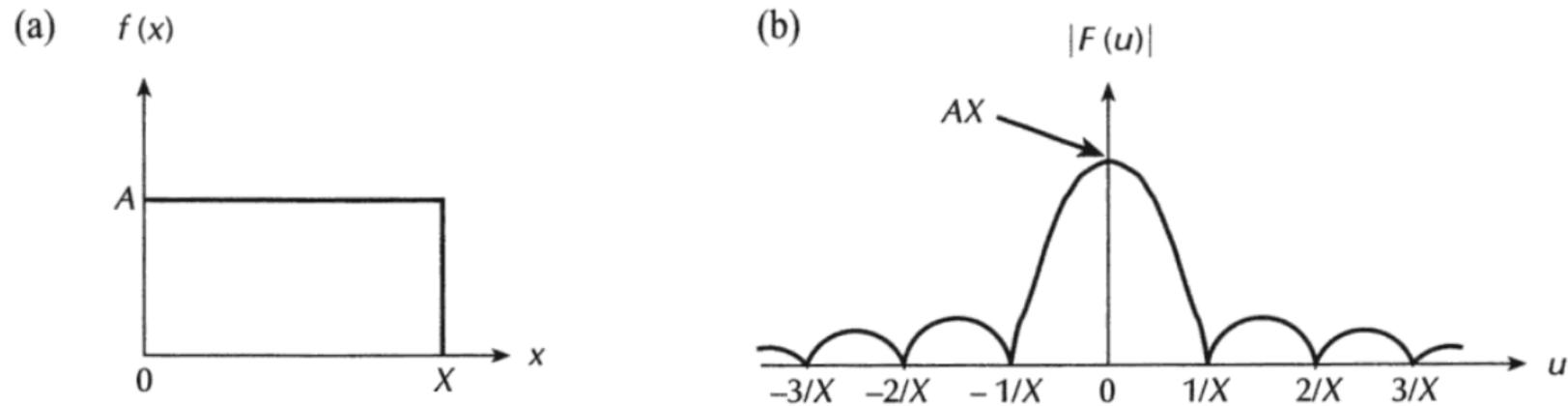
$$F(u) = \int_{-\infty}^{\infty} f(x) \{ \cos(2 \pi u x) - j \sin(2 \pi u x) \} dx$$

A integral mostra que esta função deve ser calculada e somada para todos os valores possíveis de “x” e f(x).

- Então, a função f(x) pode ser representada por uma série de senos e cossenos, uma soma infinita.



# Exemplo (Gonzales e Woods)



**Figura 3.1** — Uma função simples e seu espectro de Fourier.

Para o caso bidimensional  $(x,y)$  e uma função contínua  $f(x,y)$

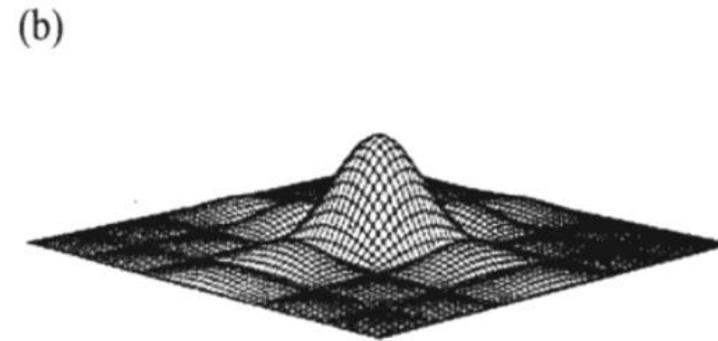
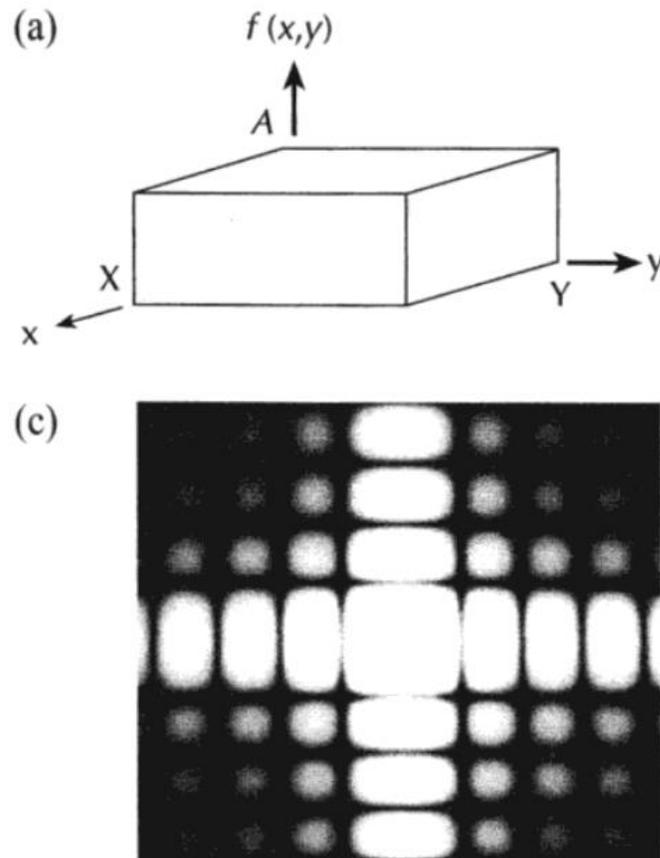
A transformada de Fourier pode ser definida como:

$$F(u, v) = \int \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y) e^{[-j 2 \pi (u x + v y)]} dx dy$$

E sua inversa:

$$f(x, y) = \int \int_{-\infty}^{\infty} F(u, v) e^{(-j 2 \pi [u x + v y])} du dv$$

# Exemplo (Gonzales e Woods)



**Figura 3.2** — (a) Uma função 2-D; (b) seu espectro de Fourier; e (c) o espectro mostrado como uma função da intensidade.

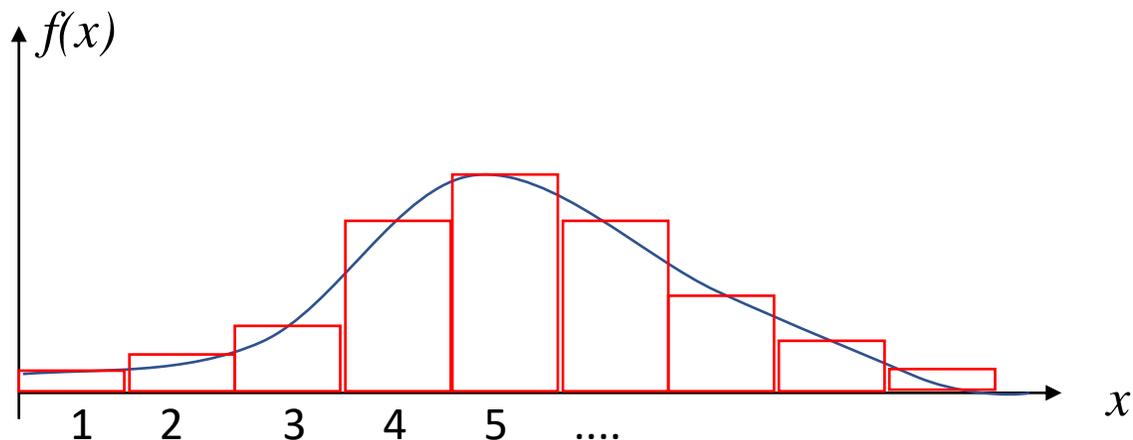
# Transformada DISCRETA de Fourier

- Se uma função for discretizada, então ela passa a ser representada por uma série de valores discretos espaçados de forma regular:

$$x = 1, 2, 3, \dots N$$

- E

$$f(1), f(2), f(3), \dots f(N-1)$$



# Transformada discreta de Fourier

A transformada de Fourier  $F(u)$ , de uma função discreta  $f(x)$  :

$$F(u) = \sum_{x=0}^{N-1} f(x) e^{-j 2 \pi u x / N} dx$$

e sua inversa:

$$f(x) = \sum_{1}^{N-1} F(u) e^{(-j 2 \pi u x / N)} du$$

# Transformada discreta de Fourier 2D

- $u, v$  são chamadas de variáveis de frequências

$$F(u, v) = \frac{1}{NM} \sum_{x=0}^{N-1} \sum_{y=0}^{N-1} f(x, y) e^{-j 2 \pi \left( \frac{u x}{M} + \frac{v y}{N} \right)}$$

$u$  variando de 1,2,3... M-1

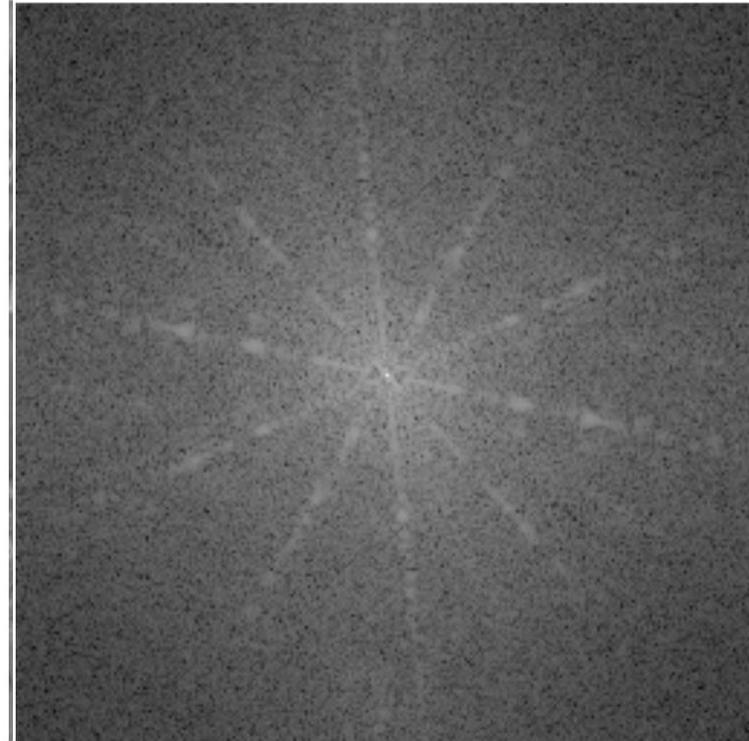
$v$  variando de 1,2,3,... N-1

$$f(x, y) = \sum_{x=0}^{N-1} \sum_{y=0}^{N-1} F(u, v) e^{\left( -j 2 \pi \left( \frac{u x}{M} + \frac{v y}{N} \right) \right)}$$

$x$  variando de 1,2,3... M-1

$y$  variando de 1,2,3,... N-1

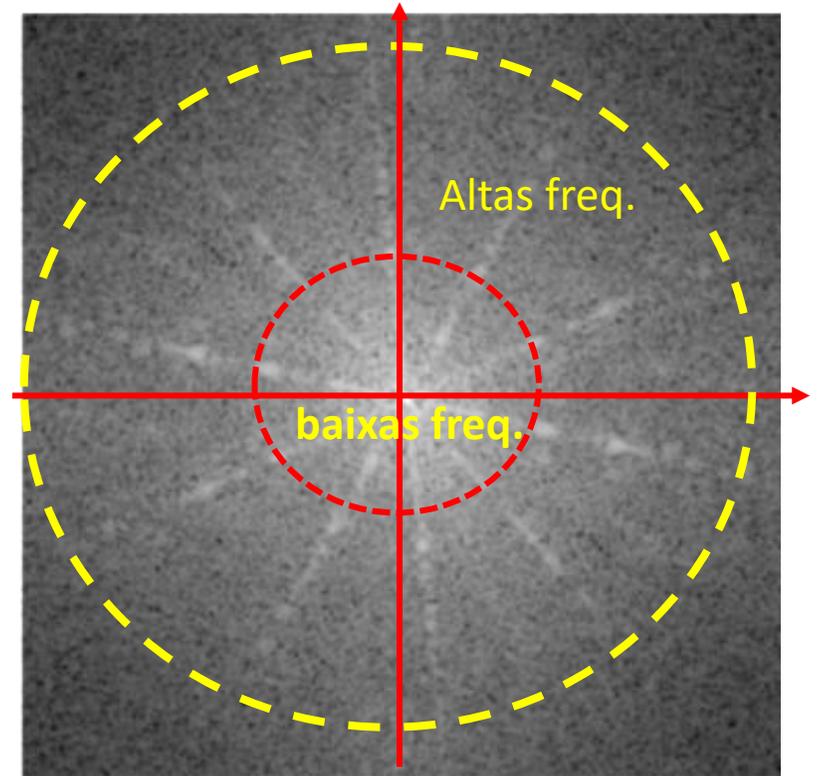
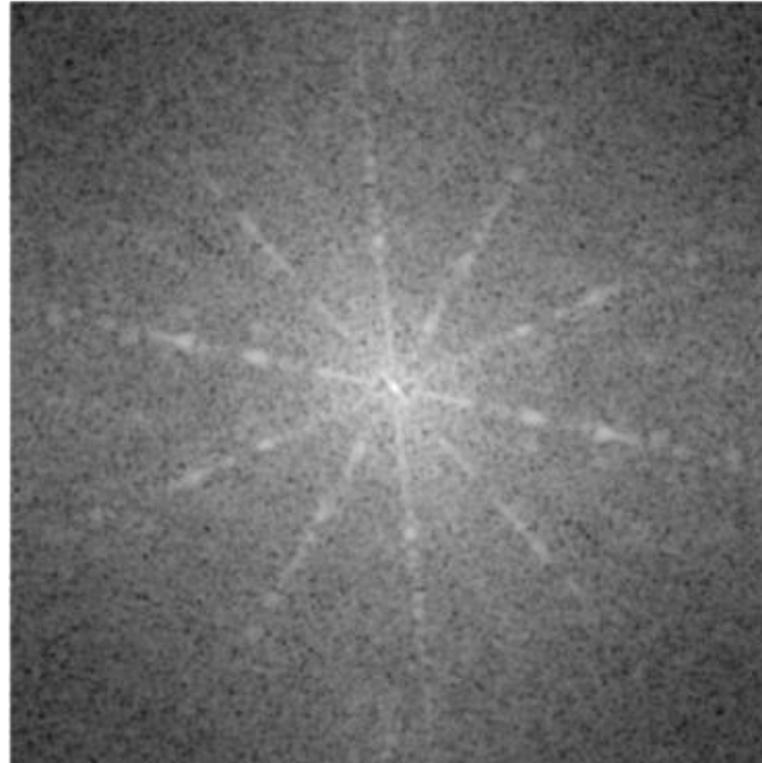
# Exemplo 2d



**Fourier Domain Anomaly Detection and Spectral Fusion for Stripe Noise Removal of TIR Imagery**

by [Qingjie Zeng](#) , [Hanlin Qin](#) \* , [Xiang Yan](#)  and [Tingwu Yang](#) 

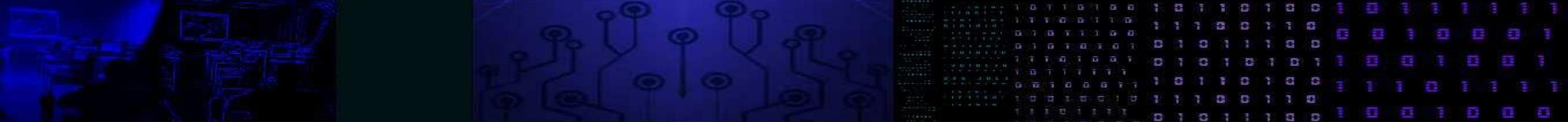
# Exemplo 2d



# Observações

Na Transformada de Fourier:

- Não há perda de informação durante a mudança de domínios, A imagem é apenas representada em outro espaço: no domínio de frequências.
- Esta representação permite identificar altas e baixas frequências, bem como a ocorrência de alinhamentos espaciais.
- **Pergunta:**
- O que ocorre se, em uma imagem, são retiradas as altas frequências e apenas as baixas frequências são preservadas?



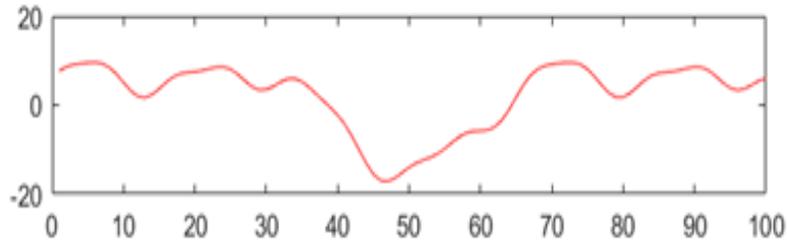
Detalhes da imagem geram altas frequências.

Detalhes são causados por variações bruscas da valor digital: como ocorrem em bordas, quinas ou pontos.

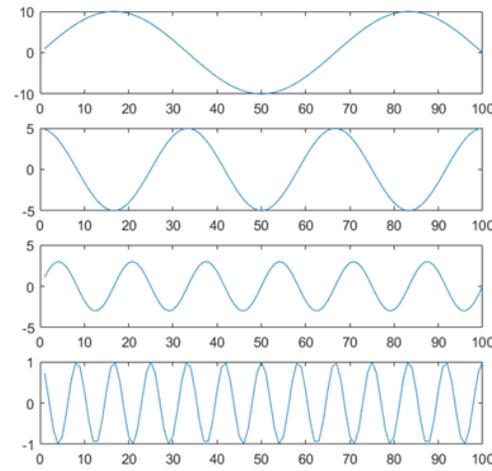
As baixas frequências estão associadas à forma geral da imagem

# Filtragem seletiva de frequências

entrada



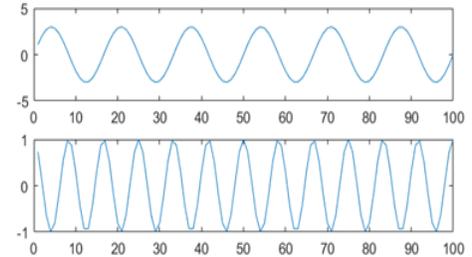
Fourier



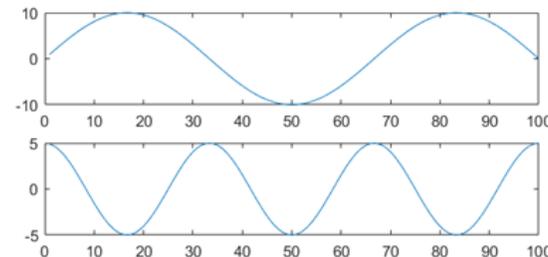
filtro

retira

Altas frequências



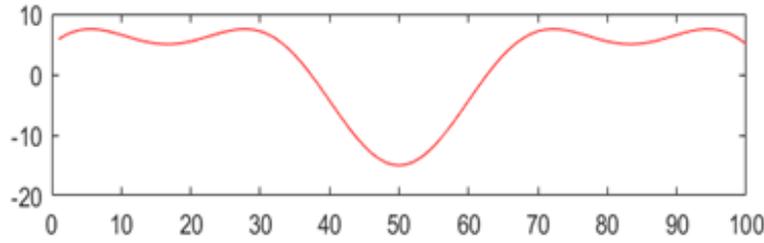
passa

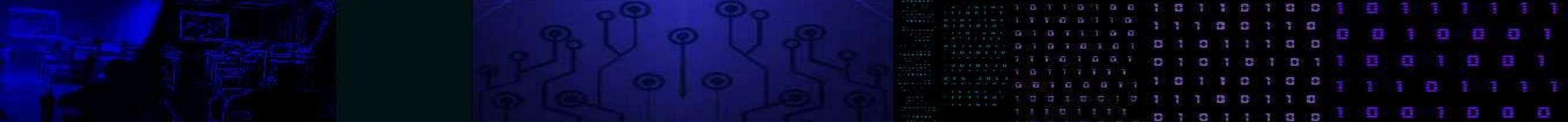


baixas frequências

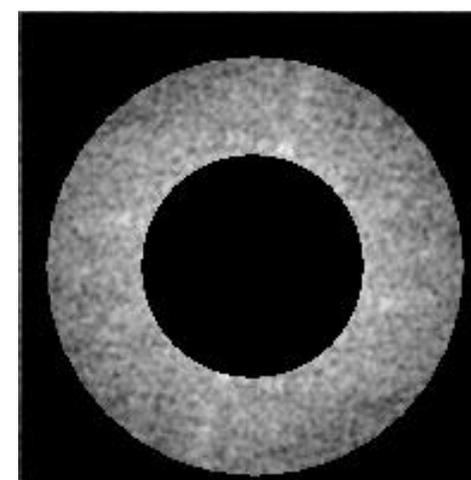
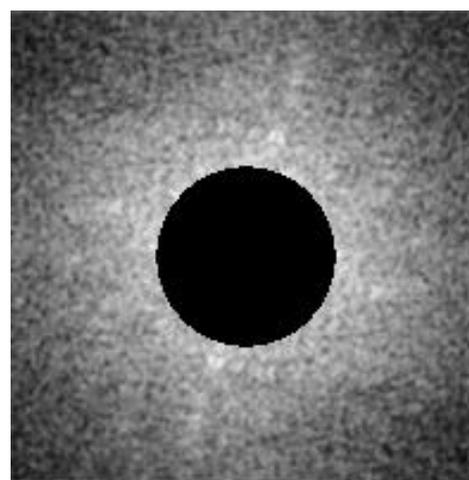
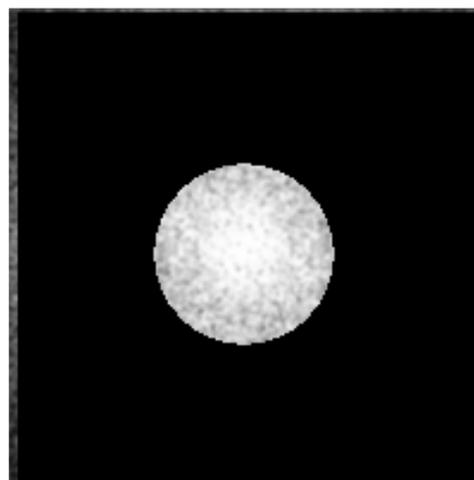
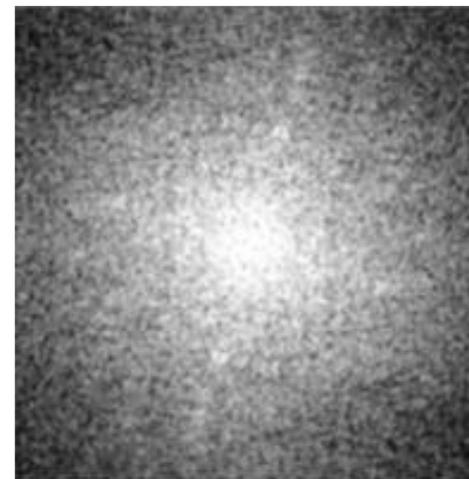
Inversa

smooth





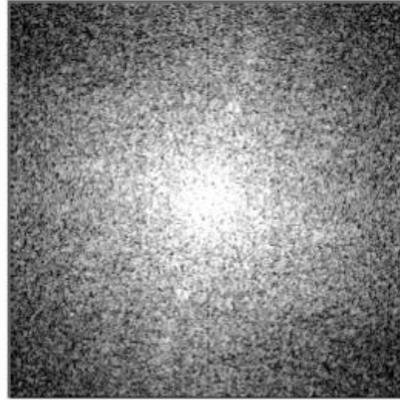
Original  
Passa baixas,  
Passa altas  
Passa bandas



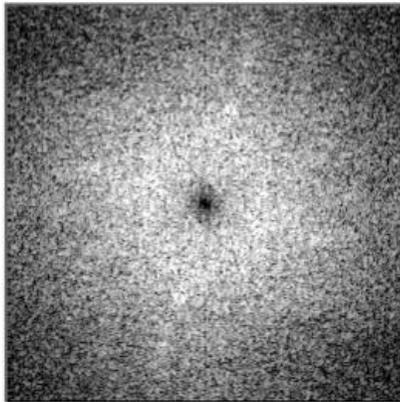
# Remoção de baixas frequências...



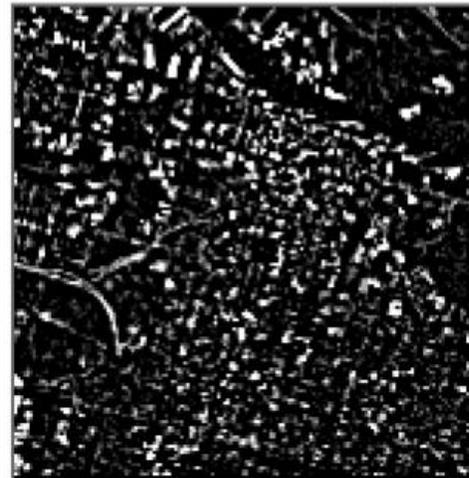
*(a) Band 1 Landsat TM image of Downtown Savannah*



*(b) The two-dimensional FFT for the image*

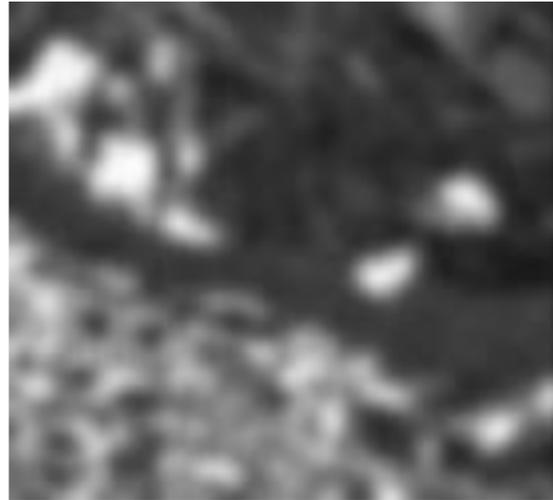
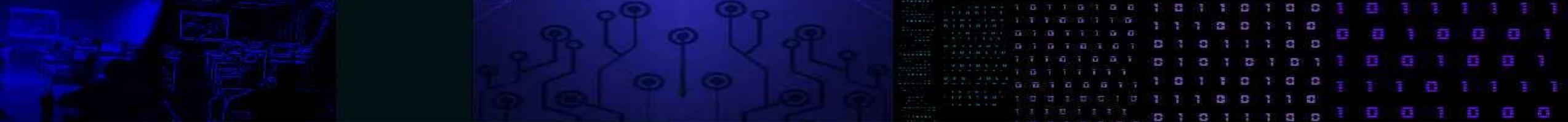


*(c) The high pass mask used on the FFT*



*(d) The resultant image*

Spatial Enhancement  
Nickolas Faust



- Se as altas frequências são removidas, apenas ficam as baixas frequências (passam as baixas) e a imagem fica sem detalhes.
- Isto corresponde a um filtro passa-baixas.

# Efeito da Rotação



